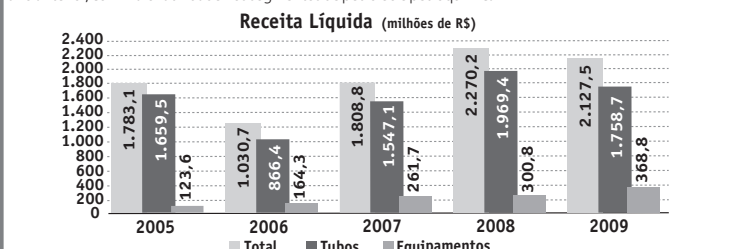


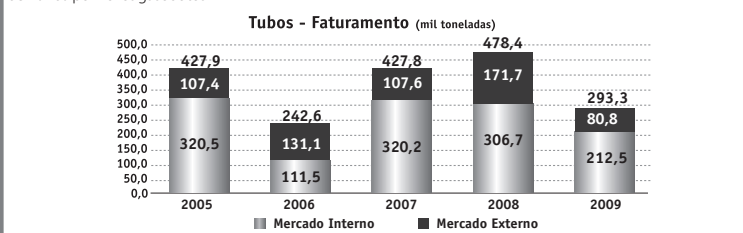
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, A Administração da Confab Industrial S.A. submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia e suas controladas, com o parecer dos auditores independentes, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

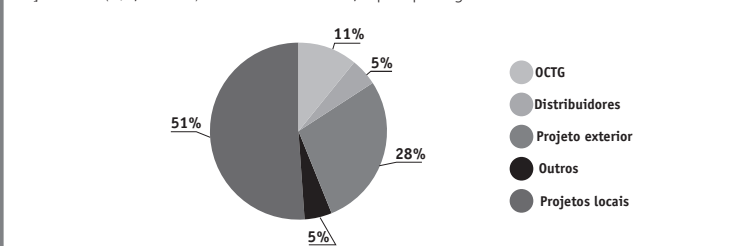
1. Comentários sobre o Desempenho: Introdução: A Companhia, ao longo do ano 2009, manteve um importante nível de atividade focado principalmente no fornecimento para projetos no Brasil e cujos contratos foram assinados em sua maioria no ano anterior. O nível de faturamento consolidado foi de R\$2,1 bilhões (R\$2,3 bilhões em 2008), com destaque para o faturamento do Negócio Equipamentos que atingiu R\$369 milhões, com um crescimento de 22,6% em relação ao ano anterior. A carteira de pedidos do Negócio Tubos, que iniciou o ano em R\$1,3 bilhão, registrou uma significativa redução no volume, encerrando o exercício com R\$249 milhões, resultado da fração demanda no mercado interno em função da conclusão dos projetos de gasodutos de maior envergadura, que permitiram manter um alto nível de ocupação de nossas plantas nos últimos anos. No mercado de exportação, também tivemos uma queda significativa de demanda em comparação a 2008 como reflexo da crise econômica mundial. No Negócio Equipamentos, a procura por equipamentos industriais no Brasil, principalmente no setor de petróleo e petroquímica, manteve-se sólida devido ao plano iniciado pela Petrobras de construção de novas refinarias, assim como melhorias e aumento de capacidade das refinarias em operação. Isso nos possibilitou encerrar 2009 com um significativo número de projetos em carteira, que somavam R\$478 milhões. No ano foram realizados diferentes investimentos, destacando-se a adequação da nossa principal linha de produção de tubos para a fabricação de dutos com uma maior espessura de aço, visando atender ao fornecimento contínuo para os grandes projetos de gasodutos em andamento. Por outro lado, foram faturadas 319 mil toneladas em produtos com alto valor agregado para aplicação na prospecção de poços de petróleo (OCTG - *Oil Country Tubular Goods*), registrando um incremento de 41,8% comparado a 2008. No mercado de exportação também tivemos uma redução de demanda como consequência da crise econômica mundial, dos altos custos provocados pela apreciação do Real frente ao Dólar Americano e dos baixos preços do gás natural que retraíram ainda mais a demanda por novos gasodutos.



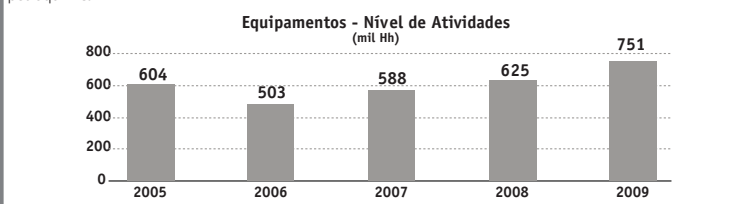
2. Comentários sobre o Mercado: **2.1. Mercado Tubos:** As vendas de produtos tubulares soldados em 2009 totalizaram 293,3 mil toneladas, registrando uma variação negativa de 38,7% em relação às 478,4 mil toneladas faturadas em 2008. O mercado interno foi responsável pela maior parcela do volume faturado em 2009, respondendo por 72,4% do total. A redução do faturamento no mercado interno deveu-se à fração demanda de projetos de dutos após a finalização das obras dos grandes projetos de gasodutos no Brasil. Por outro lado, foram faturadas 319 mil toneladas em produtos com alto valor agregado para aplicação na prospecção de poços de petróleo (OCTG - *Oil Country Tubular Goods*), registrando um incremento de 41,8% comparado a 2008. No mercado de exportação também tivemos uma redução de demanda como consequência da crise econômica mundial, dos altos custos provocados pela apreciação do Real frente ao Dólar Americano e dos baixos preços do gás natural que retraíram ainda mais a demanda por novos gasodutos.



A receita líquida do Negócio Tubos em 2009 foi de R\$1,8 bilhão, o que representou um decréscimo de 10,7% em relação a 2008 (R\$2,0 bilhões). Durante o ano de 2009, os principais segmentos faturados foram:



2.2. Mercado Equipamentos: As operações de equipamentos industriais, que incluem fabricação e montagem, apresentaram um acréscimo no nível de produção em fábrica, alcançando 751 mil homens-horas em 2009, contra 625 mil homens-horas em 2008, consequência de uma maior demanda no setor de petróleo e petroquímica.



Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 (Em milhares de reais - R\$)					
Ativo	Nota Explic.	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	506.179	432.318	546.696	466.715
Títulos e valores mobiliários	3	78.062	-	78.062	-
Contas a receber	4	391.161	372.546	414.437	387.144
Estoque	5	193.269	605.086	194.545	605.211
Partes relacionadas	11	-	5.350	-	2.675
Impostos a recuperar	6	52.037	143.834	54.155	147.444
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.a)	32.489	36.619	33.614	37.917
Despesas pagas antecipadamente e outras		2.040	43.355	2.336	43.746
Total do ativo circulante		1.255.237	1.639.108	1.323.843	1.690.852
Não Circulante					
Realizável a longo prazo:					
Partes relacionadas	11	16.451	12.320	16.451	12.320
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.a)	22.094	18.149	23.803	19.712
Impostos a recuperar	6	7.617	5.447	19.262	14.658
Depósitos judiciais		36.549	34.294	39.222	36.966
Outros créditos		82	708	82	708
Investimentos:					
Empresas controladas e coligadas	7	171.821	187.743	72.687	90.345
Outros investimentos		-	-	65	84
Imobilizado	8	230.470	212.482	243.078	226.154
Intangível	9	1.875	3.051	1.875	3.088
Total do ativo não circulante		486.959	474.194	416.525	404.035
Total do Ativo		1.742.196	2.113.302	1.740.368	2.094.887

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Controladora) para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 (Em milhares de reais - R\$, exceto os dividendos e juros sobre o capital próprio por ação)

Nota explicativa	Capital	Reserva de capital		Reservas de lucros			Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Investimentos incentivados	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Para aumento de capital	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	347.419	309	4.843	60.98	84.000	369.69	-	-	867.250	
Aumento de capital com reservas de lucros	16.a)	84.000	-	-	(84.000)	-	-	-	-	
Constituição de reserva para aumento de capital	16.c)	-	-	-	171.000	(171.000)	-	-	-	
Reversão da reserva de reavaliação	8	-	(4.843)	-	-	-	-	302	(4.541)	
"Hedge Accounting", líquido do crédito tributário diferido		-	-	-	-	-	-	17.288	17.288	
Variação cambial de controladas no exterior		-	-	-	-	-	-	21.356	21.356	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	508.090	508.090	
Constituição de reservas	16.d)	-	-	-	25.302	483.090	-	(508.392)	-	
Ações em tesouraria	16.f)	-	-	-	-	-	(34.628)	-	(34.628)	
Juros sobre o capital próprio (R\$0,145860 por ação)	16.e)	-	-	-	-	(53.892)	-	-	(53.892)	
Dividendos complementares propostos (R\$0,211105 por ação)	16.g)	-	-	-	-	(78.000)	-	-	(78.000)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	431.419	309	86.284	171.000	549.895	(34.628)	38.644	1.242.923		
Aumento de capital com reservas de lucros	16.a)	171.000	-	-	(171.000)	-	-	-	-	
Constituição de reserva para aumento de capital	16.c)	-	-	-	56.000	(56.000)	-	-	-	
"Hedge Accounting", líquido do crédito tributário diferido		-	-	-	-	-	-	(17.288)	(17.288)	
Variação cambial de controladas no exterior		-	-	-	-	-	-	(21.199)	(21.199)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	205.543	205.543	
Constituição de reservas	16.d)	-	-	-	10.277	195.266	-	(205.543)	-	
Aquisições de ações em tesouraria	16.f)	-	-	-	-	-	(21.104)	-	(21.104)	
Cancelamento de ações em tesouraria	16.g)	-	-	-	-	(43.895)	43.895	-	-	
Juros sobre o capital próprio (R\$0,184173 por ação)	16.e)	-	-	-	-	(73.608)	-	-	(73.608)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	602.419	309	96.561	56.000	571.658	(11.837)	157	1.315.267		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Valor Adicionado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.507.586	2.548.477	2.635.245	2.687.683
Outras receitas	6.617	7.313	7.445	7.675
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	750	(2.312)	472	(1.774)
Insusos Adquiridos de Terceiros (inclui os valores dos impostos - ICM, IP, PIS e COFINS)	2.514.953	2.553.478	2.643.162	2.693.584
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos:				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.743.218	1.639.132	1.805.395	1.705.340
Depreciação e amortização	1.906.166	1.910.763	1.942.753	1.957.446
Valor Adicionado Bruto	608.787	642.715	700.409	736.138
Depreciação e Amortização	32.366	32.428	34.577	34.669
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Companhia	576.421	610.287	665.832	701.469
Valor Adicionado Recebido em Transferência	25.377	54.439	3.541	14.064
Recargas financeiras	56.980	336.282	58.134	346.645
Resultado de equivalência patrimonial	82.357	390.721	61.675	360.709
Valor Adicionado Total a Distribuir	658.778	1.001.008	727.507	1.062.178

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto Operacional: A Confab Industrial S.A. (a seguir denominada "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Caetano do Sul e unidades fabris em Pindamonhangaba, Estado de São Paulo. Seu acionista controlador é a Siderca S.A., uma subsidiária do Grupo Tenaris. As atividades operacionais da Companhia e de suas controladas e coligadas consistem na fabricação de tubos de aço com costura para as indústrias de petróleo, petroquímica, gás, mineração e saneamento e de equipamentos industriais para as indústrias de petróleo, petroquímica, celulose, metalurgia, siderurgia e outros.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas contábeis emitidas pelo Conselho de Contas Contábeis e os efeitos decorrentes da adoção da Lei nº 11.638/07. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu novos pronunciamentos e interpretações técnicas, todos aprovados pela CVM. A Administração da Companhia avaliou os efeitos desses novos pronunciamentos e interpretações em suas demonstrações financeiras e o resultado obtido de tais avaliações está sumariado a seguir.

Revisão de normas contábeis emitidas que afetam as demonstrações financeiras no exercício: Revisão nº 01 referente aos Pronunciamentos Técnicos e à Orientação Técnica emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovado pela Deliberação CVM nº 624/09. Essa revisão altera a CPC nº 02 - Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, entre outras. Em decorrência dessa alteração, as demonstrações financeiras das controladas no exterior Confab Trading LLC e Confab Trading N.V., anteriormente incluídas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, passaram a ser registradas pelo método de equivalência patrimonial, conforme contabilização adotada para as demais controladas. Essas reclassificações afetam apenas as demonstrações financeiras individuais, não trazendo mudanças no lucro líquido e patrimônio líquido individual e consolidado da Companhia. Para fins de comparabilidade com exercício anterior, as demonstrações financeiras individuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, estão sendo reapresentadas.

Rubrica	Debitado (crédito)	Rubrica	Controladora Debitado (crédito)
Ativo:		Passivo:	
Caixa e equivalentes de caixa	(1.532)	Fornecedores	(24.837)
Contas a receber	1.726	Adiantamentos de clientes	3.751
Investimentos	20.885	Impostos e contribuições a recolher	6
Total Ativo:	21.080	Total Passivo:	(21.080)

Pronunciamentos e Interpretações Técnicas emitidos com adoção obrigatória a partir de 2010 que não foram adotados antecipadamente e que poderão afetar a apresentação e divulgação das demonstrações financeiras da Companhia:

Deliberação CVM	Impacto
CPC 22 - Informações por segmento	582/09 (a)
CPC 24 - Eventos Subsequentes	593/09 (b)
CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis	595/09 (c)
CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	594/09 (d)
CPC 30 - Receitas	597/09 (e)
CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	609/09 (d)
CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração	604/09 (d)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

sobre o capital próprio no montante de R\$73,6 milhões, valor que excede o mínimo obrigatório, dos quais foram pagos até 31 de dezembro de 2009 o montante de R\$54,1 milhões.

Programa de Recompra de Ações aprovado em 19 de fevereiro de 2009: Durante a vigência do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 19 de fevereiro de 2009 e encerrado em 18 de fevereiro de 2010, foram adquiridas 2.889.480 ações preferenciais. O Conselho, em reunião do dia 23 de fevereiro de 2010, resolveu propor para aprovação da Assembléa Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 14 de abril de 2010, o cancelamento das ações adquiridas sem consideração do capital social. **Novo Programa de Recompra de Ações:** O Conselho de Administração, em reunião realizada em 23 de fevereiro de 2010, aprovou um novo programa de recompra de ações preferenciais de emissão da Companhia para fins de permanência em tesouraria, para posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. O programa limita-se à aquisição de até 11.889.000 ações preferenciais (5% das ações da classe) e vigorará pelo prazo de um ano a contar de 01 de março de 2010 até o dia 28 de fevereiro de 2011.

3. Gestão de Riscos e Controles Internos: A Companhia possui um sistema de gestão de riscos que tem por objetivo proporcionar um adequado grau de segurança sobre suas operações. Os controles internos são testados e analisados por auditores internos e externos, a fim de garantir sua confiabilidade.

4. Auditoria Independente: A política adotada pela Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes está fundamentada na preservação da independência do auditor externo, atendendo às normas brasileiras e internacionais. Durante o ano de 2009, contratamos nossos auditores externos para serviços de consultoria tributária na área de impostos diretos, com duração inferior a um ano, no montante de R\$79.520,68, equivalentes a 14% do valor anual contratado a título de serviços de auditoria independente.

5. Responsabilidade Social e Gestão de Pessoas: Apoio a Projetos Sociais: A Companhia busca a prática de social corporativa por meio de ações que levam em consideração as necessidades do público com o qual interage. Dentro dessa proposta, está empenhada em identificar as necessidades das comunidades onde atua, além de enfatizar o respeito ao meio ambiente. Em 2009, o investimento da Companhia em resposta à sua política de desenvolvimento social corporativa foi de R\$2,1 milhões. Desses valor, R\$1,2 milhão foi utilizado com base na lei de incentivo à cultura (Lei Rouanet). Dentre os projetos apoiados pela Companhia destacam-se: Projeto Pinda Florida, que se sustenta no típic conhecimento, educação e conservação do patrimônio ambiental a partir do Parque Municipal do Trabalho, a Corrida Pinda, que se tornou um dos maiores eventos já realizados na região, e o Prêmio por Excelência no Estudo, que visa estimular, destacar e premiar estudantes que apresentaram um excelente desempenho escolar. A Confab manteve o apoio aos projetos Saíndo das Ruas, beneficiando mais de 2.000 crianças e adolescentes que são mantidas nas escolas, melhorando seu desempenho escolar, disciplina e frequência. O Espaço da Criança Anália Franco conta com o apoio da empresa no programa de bolsas de estudos para estudantes de baixa renda, além do curso pré-vestibular. **Institucional:** Em 2009, utilizando o benefício da lei de incentivo à cultura (Lei Rouanet) foi investido R\$1,2 milhão, dividido nos seguintes projetos: • Conclusão da Segunda Fase da Restauração do Palacete 10 de Julho, de Pindamonhangaba - R\$556 mil; • Projeto Saíndo das Ruas - R\$239 mil; • Projeto Guri - R\$300 mil. **Capital Humano - o maior valor da Companhia:** Em 2009, contamos com um total de 2.784 funcionários, a Companhia investe, através de sua universidade corporativa, Tenaris University, mais de R\$2,6 milhões em cursos técnicos, de gestão, de informática, idiomas e pós-graduações. Foram realizadas mais de 132 mil horas de treinamento, representando 48 horas de treinamento por funcionário. **Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional:** Em 2009, a Confab destinou R\$2,4 milhões em investimentos nas áreas de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho. Demos continuidade no SGMAS (Sistema de Gestão de Meio Ambiente, Saúde e Segurança) e concluímos as atividades de melhoria em assuntos como o tratamento aos desvios identificados pelos funcionários no sistema TSE (Tenaris Safety and Environment) os quais exigiam investimento. No Negócio Tubos, destacaram-se na parte de meio ambiente o projeto de adequação da ETE (Estação de Tratamento de Efluentes) para reuso da água, o sistema de correção de PH e cloro para água potável, a construção do galpão para central de resíduos e a adequação do depósito de inflamáveis para evitar vazamentos e acidentes do trabalho. Em segurança destacaram-se o sistema contra incêndio no gabinete de controle do valor de R\$478 milhões, composto principalmente por projetos do segmento de petróleo e petroquímica. Foram adquiridos novos exaustores e efetuado a troca de piso no refeitório para melhorar a segurança. **Qualidade de Vida:** A Confab desenvolve várias ações para contribuir com a melhoria da qualidade de vida de seus funcionários. Em 2009, em assistência médica e odontológica foram investidos R\$10,8 milhões. A alimentação dos funcionários demandou um investimento de R\$4,7 milhões e o transporte, R\$2,9 milhões. Mais de R\$0,9 milhão foi investido em cursos de exatidão no cotidiano no Revestimento 4. No Negócio Equipamentos, foram adquiridos novos exaustores e efetuado a troca de piso no refeitório para melhorar a segurança. **Qualidade de Vida:** A Confab desenvolve várias ações para contribuir com a melhoria da qualidade de vida de seus funcionários. Em 2009, em assistência médica e odontológica foram investidos R\$10,8 milhões. A alimentação dos funcionários demandou um investimento de R\$4,7 milhões e o transporte, R\$2,9 milhões. Mais de R\$0,9 milhão foi investido em cursos de exatidão no cotidiano no Revestimento 4. No Negócio Equipamentos, foram adquiridos novos exaustores e efetuado a troca de piso no refeitório para melhorar a segurança.

6. Perspectivas para 2010: Negócio Tubos: A Companhia inicia o ano de 2010 com um baixo nível de carteira de R\$249 milhões (o ano anterior foi de R\$1,3 bilhão) e um cenário de demanda retraída no mercado doméstico, principalmente no primeiro semestre, causado pelo término dos grandes projetos offshore de transporte de gás por parte da Petrobras. No segundo semestre, estima-se uma ligeira melhoria na demanda de projetos de dutos tanto nos atuais níveis de taxa de câmbio, em conjunto com os baixos níveis de preços de gás natural no mercado internacional, continuam prejudicando as oportunidades de negócio no exterior. Nesse cenário, destaca-se no Brasil o segmento de OCTG (*Oil Country Tubular Goods*) - produtos utilizados em revestimento de poços de petróleo -, que deve manter-se sólido devido aos planos de investimento anunciados pela Petrobras e outras empresas privadas. No segundo semestre, estima-se uma ligeira melhoria na demanda de projetos de dutos tanto no Brasil (alcooldutos e novas linhas offshore) como no exterior. Apesar de uma taxa de câmbio desfavorável, espera-se que, com as melhorias de eficiência na planta e o apoio de nossos fornecedores em mercados mais próximos, como América do Sul e Caribe, a empresa possa ser mais competitiva. **Equipamentos:** Ainda considerando o importante faturamento de 2009, encerramos o ano com um significativo nível de pedidos em carteira no valor de R\$478 milhões, composto principalmente por projetos do segmento de petróleo e petroquímica. Estimamos a manutenção do nível de atividade ao longo de 2010, sustentado por projetos de modernização e novas refinarias da Petrobras e pela evolução do projeto da usina nuclear de Angra 3. Essa situação da carteira, aliada aos investimentos em refinarias, faz prever a manutenção da performance deste negócio. Com base nesse cenário e com o objetivo de aumentar a capacidade de produção em 25%, está em construção um novo pavilhão de 7 mil metros cúbicos em fabricação de equipamentos como vasos de processo, fornos petroquímicos e tambores de coque para refinarias.

São Caetano do Sul,

CONFAB INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS

CNPJ/MF nº 60.882.628/0001-90

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Foi aprovado em Assembléa Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de abril de 2009 o aumento do capital social de R\$431.419 para R\$602.419, mediante a utilização de R\$171.000 do saldo da rubrica de "reserva para aumento de capital", com a emissão de 43.771.700 novas ações, sendo 17.711.379 ações ordinárias e 26.060.321 ações preferenciais, dadas em bonificação aos acionistas. **b) Reserva legal:** Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76. **c) Reserva para aumento de capital:** Conforme mencionado anteriormente, foram utilizados R\$171.000 dessa reserva para aumento do capital social. Adicionalmente, será proposta à Assembléa Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 14 de abril de 2010 a alteração do capital social de R\$602.419 para R\$658.419, mediante a utilização de R\$56.000 do saldo da rubrica de "reserva para aumento de capital", a qual deverá ser integralmente utilizada para novo aumento de capital. **d) Reserva de retenção de lucros:** Considerando que a geração própria de recursos constitui sua principal fonte de financiamento e diante das perspectivas de negócio e do plano de investimentos da Companhia, será proposta à Assembléa Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 14 de abril de 2010 a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores. **e) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** As ações preferenciais, que não têm direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia, bem como no direito ao recebimento de dividendos fixos não cumulativos de 8% ao ano sobre a parcela do capital correspondente às ações preferenciais e pagáveis com prioridade sobre todas as demais espécies de ações da Companhia. Após o pagamento de 8% às ações preferenciais, é garantida às ações ordinárias igual participação nos resultados, sendo, no mínimo, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado, dos dois o maior. Com base nessa previsão legal, a Companhia declarou juros sobre o capital próprio no montante bruto total de R\$73.608, a título de antecipação do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2009. Os juros em referência foram aprovados em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 27 de abril, 04 de agosto e 03 de novembro de 2009. Os juros sobre o capital próprio referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 foram inicialmente registrados na demonstração do resultado como despesa financeira, sendo posteriormente revertidos na apuração do lucro líquido dos exercícios e demonstrados como destinação dos lucros acumulados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido. O cálculo dos dividendos/juros sobre o capital próprio referentes ao lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 está apresentado a seguir:

	2009		2008	
	Lucro líquido	Capital	Lucro líquido	Capital
Percentual	25%	8%	25%	8%
Lucro líquido do exercício	205.543	—	508.090	—
Capital social	—	602.419	—	431.419
Reserva legal (5%)	(10.277)	—	(26.302)	—
Base de cálculo	195.266	602.419	482.788	431.419
Dividendo mínimo a declarar	48.816	48.194	120.697	34.514
Juros sobre o capital próprio antecipados durante o exercício	73.608	—	53.892	—
Dividendos propostos	—	—	78.000	—
Total bruto dos juros sobre o capital próprio e dividendos declarados	73.608	—	131.892	—
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	(11.041)	—	(8.084)	—
Total líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos declarados	62.567	—	123.808	—

f) Programa de recompra de ações: Foi aprovado em Assembléa Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de abril de 2009 o cancelamento de 10.700.000 ações preferenciais adquiridas pelo preço médio de R\$4,10 e mantidas em tesouraria, seguindo plano de recompra iniciado em fevereiro de 2008 e encerrado em fevereiro de 2009. Adicionalmente, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 19 de fevereiro de 2009, aprovou um novo programa de recompra de ações preferenciais de emissão da Companhia para fins de permanência em tesouraria, para posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. O programa limita-se à aquisição de até 10.680.000 ações preferenciais e vigorará pelo prazo de 1 ano a contar de 20 de fevereiro de 2009. Desde o início deste novo programa foram adquiridas no mercado 2.889.480 ações preferenciais ao preço médio de R\$4,10 por ação, sendo o valor mínimo pago de R\$4,07 e o máximo de R\$4,50. O valor de mercado dessa ação em 31 de dezembro de 2009 era de R\$5,13. O valor total das aquisições desse novo programa em 31 de dezembro de 2009 foi de R\$11.837, tendo sido registrado a débito da rubrica de "reserva de retenção de lucros" no patrimônio líquido. **17. Imposto de Renda e Contribuição Social - a) Diferidos:** Estão registrados os créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias, referentes à Companhia e suas controladas. Esses créditos estão registrados nos ativos circulante e realizável a longo prazo.

	2009		2008	
	Realizável/exigível a longo prazo	Movimentação no patrimônio líquido	Movimentação no resultado do exercício	Realizável/exigível a longo prazo
Circulante	—	—	—	—
Impostos discutidos judicialmente	675	—	—	675
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros títulos a receber	1.580	—	(2.020)	3.600
Provisão para contingências	1.382	21.419	1.095	6.147
Provisão para ajuste a valor de mercado/obsolescência de estoques	14.208	—	8.942	4.806
Provisão para participação estatutária dos empregados	2.259	—	(2.420)	4.679
Provisão para comissões (exportação)	2.789	—	(3.292)	6.081
Derivativos	9.829	—	(6.569)	2.603
Provisões de custos e outros créditos	9.829	4.408	(329)	8.703
Total controladora	32.489	22.094	(4.593)	36.619
Empresas controladas	1.125	1.709	(27)	1.298
Total consolidado	33.614	23.803	(4.620)	37.917

O crédito demonstrado tem a seguinte expectativa de realização:

	1 ano	2 anos	3 anos	A partir de 4 anos	Total
Ativo fiscal diferido:	—	319	—	356	675
Impostos discutidos judicialmente	—	—	—	356	675
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros títulos a receber	1.580	—	—	—	1.580
Provisão para contingências	1.382	1.229	922	—	22.801
Provisão para ajuste a valor de mercado/obsolescência	14.208	—	—	—	14.208
Provisão para participação estatutária dos empregados	2.259	—	—	—	2.259
Provisão para comissão (exportação)	2.789	—	—	—	2.789
Derivativos	442	—	—	—	442
Provisões de custos e outros créditos	9.829	—	—	—	9.829
Total controladora	32.489	1.548	922	—	54.583
Empresas controladas	1.125	184	184	1.341	2.834
Total consolidado	33.614	1.732	1.106	1.341	57.417

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com resultado da aplicação direta da alíquota dos referidos tributos sobre o lucro antes dos impostos:

	Controladora	Consolidado		
	2009	2008	2009	2008
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e após a participação estatutária dos empregados	258.997	725.173	272.102	743.425
Alíquota combinada nominal - %	34	34	34	34
Despesa de imposto de renda e contribuição social nominais	(88.059)	(246.559)	(92.515)	(252.765)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado da equivalência patrimonial	8.628	18.509	1.204	4.782
Juros sobre o capital próprio	25.027	18.324	25.027	18.324
Outras adições/exclusões permanentes, líquidas	950	(7.357)	(275)	(5.676)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(53.454)	(217.083)	(66.559)	(235.335)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(54.044)	(247.222)	(67.209)	(264.677)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	590	30.139	650	29.342
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(53.454)	(217.083)	(66.559)	(235.335)

18. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

	Controladora	Consolidado		
	2009	2008	2009	2008
Provisão para contingências (nota explicativa nº15)	(7.800)	(34.184)	(9.315)	(35.532)
Ganho com reparcimento de dividas (nota explicativa nº14)	2.686	—	2.686	—
Ganho com trânsito em julgado em ações judiciais	232	591	232	591
PLS e COFINS recuperáveis reconhecidos como despesa	2.735	—	2.735	—
Outras receitas (despesas), líquidas	278	(100)	(91)	(925)
Total	(1.869)	(33.693)	(3.753)	(35.866)

19. Variação Cambial Líquida: A composição da variação cambial líquida é como segue:

	Controladora	Consolidado		
	2009	2008	2009	2008
Variação cambial ativa sobre ativos financeiros	—	201.753	—	207.991
Variação cambial ativa sobre passivos financeiros	25.619	166	25.781	228
Variação cambial passiva sobre ativos financeiros	(137.371)	—	(150.685)	—
Variação cambial passiva sobre passivos financeiros	(147)	(19.984)	(211)	(20.603)
Total	(111.899)	181.935	(125.115)	187.616

20. Participação Estatutária dos Empregados: A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus empregados, vinculada ao alcance de metas de lucro operacional, estabelecidas e aprovadas em cada exercício. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram registrados no resultado, a título de participação nos lucros, os montantes de R\$5.929 e R\$6.929 na controladora e no consolidado, respectivamente (R\$18.639 e R\$20.249 na controladora e no consolidado, respectivamente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008). Os referidos valores estão demonstrados brutos de imposto de renda e contribuição social. **21. Instrumentos Financeiros: a) Considerações gerais:** A Companhia possui uma política formal para o gerenciamento de riscos, analisando e definindo periodicamente a estratégia de cobertura para cada tipo de risco a que esteja exposta. **b) Valorização dos**

	2009		2008	
	Lucro líquido	Capital	Lucro líquido	Capital
Modalidade	—	—	—	—
NDF/Swap(*)	13.500	USD/BRL	13.500	USD/BRL
NDF/Swap(*)	64.650	USD/BRL	64.650	USD/BRL
NDF/Swap(*)	24.700	USD/BRL	24.700	USD/BRL
NDF/Swap(*)	6.000	USD/BRL	6.000	USD/BRL
Exposição USD/BRL	108.850	—	108.850	—

Moeda/ Posição (Ativo/ Passivo)
Contraparte
Taxa de câmbio contratada (média)
Vencimento
2009
2008
Ganho (perda) no exercício

Citibank 1,7980 Jan e Fev/10 (666) (666)
HSBC 1,7673 Jan a Mai/10 (196) (196)
Itaú/BBA 1,7575 Jan a Mar/10 (48) (48)
Santander 1,7804 Mar/10 (60) (60)
(970) (970)
(970) (970)
Despesas pagas antecipadamente e outras 568
Outras contas a pagar (1.538)

	2009		2008	
	Valor nocional (US\$mil)	Moeda/ Posição (Ativo/ Passivo)	Valor nocional (US\$mil)	Moeda/ Posição (Ativo/ Passivo)
NDF/Swap (hedge accounting)	22.140	EUR/BRL	22.140	EUR/BRL
NDF/Swap (hedge accounting)	13.345	EUR/BRL	13.345	EUR/BRL
NDF/Swap (hedge accounting)	35.485	—	35.485	—
NDF/Swap(*)	18.300	USD/BRL	18.300	USD/BRL
NDF/Swap(*)	19.360	USD/BRL	19.360	USD/BRL
NDF/Swap(*)	62.400	USD/EUR	62.400	USD/EUR
Exposição USD/BRL	100.060	—	100.060	—
Total controladora Swap(*)	675	EUR/BRL	675	EUR/BRL
Total consolidado	—	—	—	—

Posição em 31 de dezembro de 2008

Despesas pagas antecipadamente e outras 568
Outras contas a pagar (1.538)

(*) contabilizado na demonstração de resultado na rubrica de "recitas e despesas financeiras".
(ii) Contrato de termo de moeda sem liquidação física (NDF/Swap). Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possui contratos que totalizam uma posição ativa (comprada) em US\$, com vencimentos até maio de 2010. Esses contratos foram realizados conforme a política de cobertura de risco anteriormente mencionada e são registrados na Câmara de Liquidação e Custódia - CETIP. A liquidação dos contratos ocorrerá em reais, portanto sem recebimento físico de moeda, na data do vencimento, pela diferença entre a taxa de câmbio futura contratada e a taxa PIX do dia anterior ao vencimento dos contratos, não havendo margem dada em garantia. A Companhia possui o direito de liquidar esses contratos antes da data de vencimento, e o valor da liquidação antecipada, se houver, será calculado com base em fórmulas pré-estabelecidas nos respectivos contratos e que levam em consideração as taxas de mercado na data da liquidação antecipada. (iii) **Contabilidade de hedge (Hedge Accounting):** Como regra geral, a Companhia reconhece o ganho (perda) relacionado aos seus instrumentos financeiros derivativos como resultado financeiro. Certos instrumentos financeiros derivativos são contratados como hedge de um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação representada por um compromisso firme de compra. Essas transações são classificadas como hedge de fluxo de caixa (principalmente contratos derivativos do tipo *non-deliverable forward* - NDF). A porção efetiva da variação do valor justo dos instrumentos derivativos que são designados e se qualificam como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido. Os valores acumulados no patrimônio líquido são transferidos para o custo da matéria-prima no estoque quando do seu recebimento pela Companhia e, posteriormente, registrados no resultado somente no período em que o item coberto afeta as receitas ou despesas. O resultado referente à porção inefetiva é reconhecido imediatamente no resultado. Para as transações designadas e qualificadas para contabilidade de hedge, a Companhia documenta, ao momento da designação, a relação entre o instrumento de cobertura e os itens cobertos, bem como o objetivo da administração de riscos e a estratégia de operação das transações de cobertura. A movimentação dos ajustes decorrentes da contabilidade de hedge registrados na conta de ajuste de avaliação patrimonial está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2008	—	—
Variação no valor justo dos instrumentos de hedge	—	(10.945)
Reclassificação para estoque	—	(17.309)
Parcela não efetiva reclassificada para o resultado	—	(722)
Crédito tributário diferido - reversão	—	11.688
Saldo em 31 de dezembro de 2009	—	17.288

(iv) Demonstrativo de análise de sensibilidade - efeito na variação do valor justo: Considerando a atual exposição da Companhia ao risco de mudança nas taxas de câmbio, uma eventual valorização do real em relação ao dólar norte-americano ocasionaria à Companhia um efeito desfavorável. Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 475/08 para determinação dos efeitos no valor justo dos instrumentos financeiros e da posição patrimonial decorrentes da variação desfavorável nas taxas de câmbio, a Companhia adotou os cenários de variações negativas mínimas definidas pela Instrução e equivalentes a 25% (cenário II) e 50% (cenário III) sobre as respectivas taxas de câmbio utilizadas na determinação do cenário provável. Os valores estão demonstrados brutos de imposto de renda e contribuição social:

	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Valorização do Real sobre cenário atual	—	-25%	-50%
Apreciação do BRL	1,74	1,31	0,87

Ativo circulante:
Caixa e bancos (nota explicativa nº 3) 1.648 2.741
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 3) 478.142 508.729
Adiantamentos a fornecedores 6.162 6.195
Contas a receber (nota explicativa nº 4) 79.253 78.082
Total do ativo circulante 565.205 595.747
Passivo circulante:
Adiantamentos de clientes (10.751) (13.546)
Fornecedores (nota explicativa nº 10) (40.551) (21.500)
Total do passivo circulante (51.302) (35.046)
Posição líquida em R\$ 513.903 560.701
Posição líquida em US\$ 295.143 322.020

(ii) Risco de aumento de custo das matérias-primas: A principal matéria-prima utilizada pela Companhia é o aço. Para se proteger das oscilações deste principal componente de seu custo industrial, a Companhia contrata as suas compras, fixando os seus preços, simultaneamente à venda de seus produtos. Com a adoção desta estratégia, aliada àquela adotada com relação ao risco de flutuações na taxa de câmbio, sua Administração entende que consegue mitigar os riscos advindos da oscilação de preços das matérias-primas que poderiam afetar o seu custo industrial e sua margem bruta. **(iii) Risco de crédito:** Esses riscos são administrados e minimizados por meio de uma política específica de concessão de crédito visando a seletividade de clientes e, para cobertura de eventuais inadimplências, são constituídas provisões como mencionado na nota explicativa nº 4. Adicionalmente, em função de sua atividade, a Companhia usualmente efetua grande parte de suas vendas dentro de um período para um mesmo cliente ou para clientes pertencentes a um mesmo grupo. Para minimizar esse risco, a Companhia procura comercializar seus projetos com recebimento de adiantamentos para produção de bens ou execução de serviços. **(iv) Riscos estratégico-operacionais:** Os riscos estratégico-operacionais, tais como comportamento da demanda, concorrência e inovação tecnológica, são monitorados através do modelo de gestão da Companhia. O desempenho econômico da Companhia está atrelado ao fornecimento de tubos de aço a projetos de infra-estrutura das indústrias de petróleo, petroquímica, gás, mineração e saneamento, podendo variar significativamente entre períodos, conforme volumes e prazos de fornecimento dos pedidos em carteira. No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, o equivalente a 61% das receitas de vendas de tubos foram representadas por diversos projetos para atender ao principal cliente da Companhia. **d) Determinação do valor justo:** A Companhia e suas controladas procedem a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores justos, utilizando-se das informações disponíveis e metodologias apropriadas, procedimento este que requer considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor mais adequado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi calculado com base no valor presente dos respectivos contratos, utilizando indexadores e taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, obtidos principalmente na BM&Fbovespa. **e) Derivativos: (i) Composição:** O valor justo desses instrumentos em 31 de dezembro de 2009 está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Exposição (US\$ mil)	295.143	322.020
Exposição (US\$ mil)	108.850	108.850

Operação
Posição patrimonial líquida USD
NDF/Swaps (USD/BRL) Queda USD

Operação
Posição patrimonial líquida USD
NDF/Swaps (USD/BRL) Queda USD

(*) Para fins de mensuração dos riscos de perda, no cenário I foram consideradas as taxas de câmbio negociadas no mercado a vista na data do balanço. Concluindo, com base na posição patrimonial e no valor nacional dos instrumentos derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2009, estima-se que os efeitos de um aumento ou redução de 1% na taxa de câmbio do real em relação às moedas estrangeiras resultariam em um ganho ou perda na controladora de aproximadamente R\$7.034 (R\$7.502 no consolidado), brutos de imposto de renda e contribuição social. **22. Cobertura de Seguros (Não Auditada):** É política da Companhia e de suas controladas manter cobertura de seguros contra incêndio para os bens do estoque e do imobilizado sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e a orientação dos consultores de seguros. **23. Compromissos:** Em 31 de dezembro de 2009, os principais compromissos assumidos, substancialmente referentes à compra de matéria-prima (aço), totalizam R\$54.861.

Sérgio Ricardo Putini - Contador CRC 1SP221919/O-2 - CPF 063.498.578-79

Parecer dos Auditores Independentes

R\$83.216 mil e R\$25.973 mil, respectivamente, e aos ganhos de equivalência patrimonial referentes ao exercício findo naquela data, nos montantes de R\$1.593 mil e R\$9.802 mil (em 2008 R\$12.439 mil e R\$13.178 mil), respectivamente, está baseada no parecer desses auditores independentes. **2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e de suas controladas; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **3.** Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer dos outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Confab Industrial S.A.** e de suas controladas (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2010

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Paulo Manuchakian
Contador
CRC nº 1 SP 108972/O-1

Deloitte.